

# Iniciativa de Elevado Impacto - Transforming4Trade

17 de setembro de 2023

11:45 - 13:15 (hora de Nova Iorque)

17:45 - 19:15 (hora de Genebra)

Sala de Conferências 1

Sede das Nações Unidas

Nova Iorque

**Discurso da S. Exa, Rui Miguêns de Oliveira, Ministro da Indústria e  
Comércio, Angola**

Excelências,

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constituem um apelo global à acção para acabar com a pobreza no mundo, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo deste modo que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estamos aqui para reafirmar o nosso compromisso inabalável com os ODS e dizer que Angola trabalha com os seus parceiros de desenvolvimento no sentido de atingir a Agenda 2030.

Nessa perspetiva, é com grande honra, humildade e imenso orgulho que me dirijo a Vossas Excelências neste momento histórico, por ocasião da Cimeira sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Hoje, trago a voz do povo e do Governo Angolano para partilhar uma conquista que nos enche de satisfação e esperança: Angola é o primeiro país a implementar o *Programa de Desenvolvimento Holístico de Capacidades Produtivas*. O programa teve um impacto significativo no terreno e ajudou-nos a avançar na concretização da nossa visão e aspirações. Este programa está a lançar as bases para uma transformação económica estrutural, ao mesmo tempo que oferece oportunidades para um novo paradigma político, visando alcançar um crescimento inclusivo e o desenvolvimento sustentável do nosso país. Este é um marco significativo na nossa jornada rumo a um futuro melhor, com progressos tangíveis na redução da pobreza e na criação de empregos para aproveitar o dividendo da juventude de Angola.

O Programa Holístico também está a apoiar o Governo de Angola na implementação de uma série de reformas económicas e fiscais para melhorar o ambiente de negócios e promover investimentos sustentáveis. Permite-nos, em particular, aproveitar as vantagens comparativas de Angola e eliminar alguns dos principais constrangimentos, como a dependência excessiva de um ou poucos produtos para exportação. Portanto, acreditamos que a abordagem holística, integrada e de longo prazo para o desenvolvimento económico é o caminho para revitalizar os setores-chave da nossa economia, impulsionar as capacidades produtivas e criar impactos tangíveis na vida do nosso povo.

Neste contexto, estamos satisfeitos por testemunhar a natureza transformadora do **Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola**. O Programa Holístico apoia a diversificação da economia e das exportações de Angola, em consonância com as prioridades do Governo Angolano. Tem aprimorado os nossos recursos humanos e capacidades institucionais, regulamentares e de formulação de políticas. O programa desempenha um papel importante na facilitação da participação de Angola nas cadeias de valor regionais e globais em sectores em que Angola tem vantagens comparativas. Fundamentalmente, isso visa permitir a geração sustentável de receitas a nível nacional para a realização dos ODS, criando assim resiliência face a choques externos e reduzindo a dependência das exportações de commodities.

Os resultados alcançados até agora têm sido muito encorajadores, e estamos felizes por partilhá-los com todos vocês, na esperança de que nossa experiência possa servir de exemplo para outros países que enfrentam desafios semelhantes, especialmente para Países Menos Avançados (PMA).

Excelências,

Este programa teve início em 2018 e, até o momento, podemos observar resultados tangíveis multifacetados pelo seu carácter inovador. Em primeiro lugar, o programa abrange sete áreas de política económica e

desenvolvimento sustentável, trabalhando com 23 ministérios e agências nacionais, incluindo o sector privado, a academia e a sociedade civil para acelerar a implementação e melhorar a coordenação. Isso representa um esforço significativo de coordenação que par o efeito, um mecanismo de gestão multi-agências, à dois níveis, foi implementado. O primeiro - Comité de Pilotagem - fornece direção estratégica e orientação política, enquanto o segundo nível - um Comité Técnico - supervisiona a implementação técnica diária do programa. Os dois mecanismos de coordenação trabalham em conjunto, criando sinergias, maximizando os impactos e promovendo a colaboração entre todas as partes interessadas. O Ministério da Indústria e Comércio serve como ponto focal institucional facilitando a comunicação interinstitucional e melhorando a coerência das políticas. Isso levou a uma colaboração mais coesa em matérias tais como processos de integração comercial e sectoriais, bem como a melhoria de sectores promissores de exportação não-petrolíferos, como as pescas, frutas tropicais, mel, café, diferentes indústrias culturais e criativas e sectores afins.

Importa ainda realçar que Angola recebeu apoio de extrema importância para desenvolver políticas, incluindo revisões de políticas de investimento e acordos internacionais de investimento, e assistência para desenvolver a Infraestrutura Nacional de Qualidade para exportações de productos agrícolas de valor acrescentado de Angola. Estratégias de promoção de investimentos na agricultura e cadeias de valor afins também foram desenvolvidas. Com a assistência da CNUCED, foram desenvolvidas novos regulamentos para parcerias público-privadas e projectos de PPP foram formulados com vista melhorar a infraestrutura de transportes e logística para a nova economia que almejamos construir. Isso levou, por exemplo, a um investimento de 3,2 bilhões de dólares norte-americanos no corredor do Lobito, ligando o porto do Lobito de Angola à República Democrática do Congo, e ajudando a levar mais productos verdes para mercados regionais e globais a partir de áreas remotas de Angola. Foi realizada um mapeamento das cadeias de valor de oito productos verdes promissores, com assistência técnica para o desenvolvimento desses sectores e adição de valor. Além disso, estão a ser desenvolvidas estratégias para indústrias culturais e criativas, empreendedorismo, facilitação do comércio, política comercial e exportações de vários produtos agrícolas de valor acrescentado.

No ano passado, a CNUCED prestou um valioso apoio para uma melhor compreensão das capacidades produtivas do país, através de uma Avaliação Nacional das Lacunas de Capacidades Produtivas de Angola. Esta avaliação identificou lacunas de políticas e implementação, apontando prioridades e sugestões para fortalecer essas capacidades. Com base nesta avaliação de lacunas, estamos agora a intensificar a segunda fase do Programa de Desenvolvimento Holístico de Capacidades Produtivas, construindo sobre o extenso trabalho realizado nos últimos cinco anos. A avaliação de lacunas também forneceu elementos essenciais para a nova Política Nacional de Desenvolvimento e para o Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas em Angola. Além disso, a CNUCED apoiou o governo no desenvolvimento de uma Estratégia Nacional de Transição Suave como parte do processo de Graduação com Impulso e Além. De facto, Angola tem a audaciosa ambição de graduar da categoria de PMD e avançar para uma economia de renda média, fortalecendo ainda mais as suas capacidades produtivas em toda a economia e construindo uma economia que oferece oportunidades para todos. O apoio do Programa Holístico tem sido crucial a este respeito.

Em termos de resultados, o **Programa de Desenvolvimento Holístico de Capacidades Produtivas de Angola** já formou mais de 2900 angolanos, superando significativamente as metas de formação do programa. Cem formadores também foram formados para multiplicar o impacto da intervenção e reforçar a apropriação das

instituições nacionais. É bastante apreciada a distribuição geográfica do Programa em Angola, uma vez que conseguiu chegar a audiências em todas as 18 províncias, através do seu apoio multissetorial, desde a identificação e desenvolvimento de novas cadeias de valor verdes até à facilitação do comércio, política comercial, promoção de investimentos, desenvolvimento de infraestrutura de transporte e logística, apoio a indústrias criativas e formação em empreendedorismo.

Excelências,

O Programa Holístico é também fundamental para fomentar um sector privado doméstico dinâmico e vibrante. Hoje, 30 das 100 melhores empresas em Angola passaram pelo programa de empreendedorismo da CNUCED. 85% dos empreendedores formados relatam um aumento nas vendas e observa-se um crescimento anual do emprego bruto de 72%. O Programa capacitou uma Instituição Anfitriã Nacional – a *Prestígio- Liga de Empreendedores Executivos de Angola* - para fornecer mais formação em empreendedorismo em Angola. O Director da Instituição Anfitriã Nacional está presente hoje e vai partilhar a perspetiva do sector privado com esta audiência. Por todos os critérios, estes são conquistas e resultados robustos em apenas cinco anos, algo que pretendemos encorajar e replicar em várias regiões do país, à medida que revitalizamos o ambiente de negócios nacional, fomentamos o emprego, particularmente o autoemprego, com foco na juventude, como uma das principais prioridades do governo.

É relevante destacar o crescimento contínuo das exportações não-petrolíferas de Angola desde 2016, apesar da queda em 2020 devido à COVID-19. No entanto, essas exportações ainda são modestas em comparação com as do sector petrolífero, destacando a necessidade de desenvolver esses recursos verdes de forma sustentável para um futuro melhor para o povo Angolano.

Excelências,

Em 2022, o Programa Holístico de Angola foi selecionado como um caso de sucesso global na implementação de boas práticas dos ODS. E hoje, estamos aqui para partilhar a nossa experiência no âmbito desta Iniciativa de Alto Impacto e Transformadora. O reconhecimento que testemunhamos hoje nos enche de grande orgulho, mas, acima de tudo, nos encoraja-nos a redobrar os nossos esforços e continuar o caminho iniciado em 2018, para que, em 2030, quando procedermos a avaliação dos ODS, possamos trazer novos resultados e ainda mais sucesso para as nossas populações. Angola é um país vasto, com um enorme potencial. No entanto, continua altamente dependente de um único sector, tornando a nossa economia vulnerável às flutuações internacionais e choques externos. Este momento também demonstra que a transformação económica é um processo sujeito à dinâmica dos contextos nacionais e internacionais, mas o facto é que a transformação está a acontecer no nosso país.

Por isso, quero apelar aos nossos parceiros de desenvolvimento para que olhem para Angola sob esta perspetiva, como um país que ousa implementar mudanças e transformações profundas apesar do contexto económico mundial desafiador, com a firme convicção de que tais mudanças são necessárias para alcançar o progresso que o nosso povo almeja e bem merece.

Tomo esta oportunidade para expressar a minha profunda gratidão a Sua Excelência, a Secretária-Geral da CNUCED, Senhora Rebeca Grynsperg, e toda a sua equipa, agradecimentos extensivos a todo o sistema das

Nações Unidas pelo enorme trabalho que realizam em Angola e pelo enorme contributo em prol do desenvolvimento sustentável. A vossa parceria é valiosa e pretendemos mantê-la.

Não posso deixar de realçar a importância da União Europeia, um parceiro estratégico do Governo de Angola, com a qual desenvolvemos uma conjunto de acções em vários domínios. A sua contribuição específica para o Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola: Train for Trade II é inestimável. Reiteramos o nosso interesse em continuar esta cooperação frutífera. Juntos, podemos capitalizar os ganhos que alcançamos até agora, consolidá-los e expandir os horizontes de desenvolvimento em outras áreas da nossa economia. É extremamente importante que mantenhamos este ímpeto, continuemos o trabalho que iniciámos em 2018 no interesse da nossa parceria.

Em nome do povo angolano, agradeço a todos os presentes nesta Cimeira pelo vosso compromisso com um futuro mais sustentável e promissor. A nossa jornada está apenas a começar, mas, com determinação e este tipo de cooperação, estamos confiantes de que podemos moldar um futuro melhor para todos.

Bem-haja a todos

Obrigado pela vossa atenção.